

PLANO DE CURSO

DISCILINA: **Antropologia do Poder**

CREDITOS: 4

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

ANO LETIVO-SEMESTRE: 2011/1

Horário: quarta das 14:00 às 18:00

Professor: Thereza Menezes

Ementa

A antropologia face ao exercício do poder: definições e abordagens. Modalidades de sistemas políticos. Estruturas de poder e formas de diferenciação social. Parentesco e poder. Simbolismo, ritualização e poder. Cultura, Ideologia, Estado e administração. Faccionalismo, conflito social e mudança social. Reflexões sobre grandes divisores.

Objetivos

A partir de uma perspectiva etnográfica e histórica o curso buscará refletir sobre distintas modalidades e manifestações de relações de poder. Destaque especial será dado à análise de fenômenos relacionados à constituição, organização e funcionamento efetivo do Estado. Trata-se de se interrogar, entre outros aspectos, sobre os processos responsáveis pela definição e transformação da esfera pública, formação de agentes estatais e políticos, produção de grupos e identidades sociais e modalidades de relação entre o poder estatal e seus administrados.

Conteúdo Programático

- Poder e equilíbrio social: o isolamento do campo do político na antropologia;
- Antropólogos britânicos e sociedades africanas: teoria da segmentaridade: Evans-Pritchard e M. Fortes, aspectos ideológicos e grupos corporados;
- A teoria da ação e o estudo de processos sociais a partir da observação e reconstrução do comportamento concreto de indivíduos específicos em situações estruturadas: conflito, faccionalismo e mudança social;

-Estado como opção cultural: Clastres e a atitude ativa de recusa do Estado; chefia e o exercício do poder na sociedade primitiva;

Política, ritual e representação;

-Analítica do poder em Foucault, Bourdieu e Elias;

-Antropologia da política e a relativização do Estado-Nação;

-Nação e etnicidade;

-Poder, ritual e simbolismo;

-Cultura, ideologia e capitalismo contemporâneo;

-Antropologia contemporânea e políticas da natureza/cultura.

Estratégias

Aulas expositivas e, eventualmente, seminários, de modo a estimular a participação dos alunos.

Atividades discentes: Leitura dos textos indicados, participação nas aulas, seminários e prova.

Avaliação

Avaliação individual a partir dos seguintes critérios:

-Participação nas atividades em sala de aula: todas as aulas terão atividades baseadas na análise dos textos apresentados .

-Trabalho final: Será realizada uma prova/trabalho de aproximadamente 20 páginas onde se exigirá a discussão e a comparação crítica e criativa das diversas perspectivas de abordagem do poder apresentadas pela bibliografia do curso.

-A nota final será calculada a partir da média do trabalho final (peso 3) somada a frequência e qualidade da participação em sala de aula (peso 1).

- O aluno deverá ter um mínimo de 75% de frequência para ser aprovado.

Cronograma

Mês	Dias do mês	Unidades/Atividades
Março	16, 23, 30	1ª a 3ª sessão
Abril	6, 13, 20, 27	4ª a 7ª sessão
Maio	4, 11, 18, 25	8ª a 11ª sessão
Junho	1, 8, 15, 22, 29	12ª a 15ª sessão
		Avaliação: entregar em 1 de agosto de 2011

Bibliografia básica e obrigatória do curso

1ª Sessão: Paradigma Estrutural-funcionalista: poder, estrutura e sistemas de equilíbrio social

EVANS-PRITCHARD, E.E. Os Nuer. S.P.: Editora Perspectiva, 1978, Introdução, p.5-21; Capítulo 4, O Sistema Político p. 151-200.

FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. "Introdução", In: FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. (orgs.) Sistemas Políticos Africanos. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian, 1981.

FORTES, M. "O sistema político dos Tallensi nos territórios da Costa do Ouro". In: FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. (orgs.) Sistemas Políticos Africanos. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian, 1981

2ª Sessão: Desterritorializando e atualizando a noção de segmentaridade

GOLDMAN, Marcio. 1999. Antropologia contemporânea, sociedades complexas e outras questões. In: *Alguma Antropologia*. Relume-Dumará, Rio de Janeiro.

GOLDMAN, Marcio. Segmentaridades e movimentos negros nas eleições de ilhéus. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br>

GOLDMAN, Marcio. Como funciona a democracia: uma teoria etnográfica da política (selecionar capítulo).

PERRONE-MOISES, Beatriz. Conflitos recentes, estruturas persistentes: notícias do Sudão. *Rev. Antropol.*, São Paulo, v. 44, n. 2, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br>.

3ª Sessão: Processos, conflitos e inconsistências

KUPER, Adam. 1978. Leach e Gluckman: para além da ortodoxia. In: *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves.

LEACH, Edmund R. 1995. [1954]. *Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: Edusp. (Apresentação, Parte 1: Introdução e cap 3; Parte 3: cap 6,7,9 e conclusão)

FELDMAN-BIANCO, B. Introdução In. *Antropologia das Sociedades Contemporâneas: Métodos*, Global, S.Paulo, 1987.

4ª Sessão: Paradigma processualista

SWARTZ, Marc J (ed).; *Introduction in Local-level Politics: social and cultural perspectives*. Chicago, 1972.

GLUCKMAN, Max. Rituais de rebelião no sudeste da África. In: *CADERNOS DE ANTROPOLOGIA*, n.4, Brasília, Universidade de Brasília, 1974.

GLUCKMAN, Max. 1987 [1958] ‘Análise de uma situação social na Zululândia moderna’. In: B. Feldman-Bianco (org.), *Antropologia das sociedades contemporâneas - Métodos*. São Paulo: Global.

BARNES, J.A. “Redes Sociais e processo político” ” in Feldman-Bianco (org) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas: Métodos*, Global, S.Paulo 1987, Global, S.Paulo 1987.

BARTH, Fredrik. A identidade pathan e sua manutenção. In. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra capa, 2000

Leitura complementar:

BARTH, Fredrik. Apresentação e Os grupos étnicos e suas fronteiras. In. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra capa, 2000.

BAILEY, F. G. – Gifts and poison in F. G. Bailey (ed.), *Gifts and Poison: the politics of reputation*, Basil Blackwell, Oxford, 1971, pp. 1-25.

TURNER, Victor. *Floresta de símbolos: aspectos do ritual ndembu*. pp. 137-158. Niterói: EdUFF, 2005. [1967].

5ª Sessão: Poder, coerção e o Estado como opção cultural

CLASTRES, Pierre. *Copérnico e os selvagens*. In *A Sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

CLASTRES, Pierre. *Troca e poder: filosofia da chefia indígena*. In *A Sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

CLASTRES, Pierre. *A Sociedade contra o Estado*. In *A Sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

CLASTRES, Pierre. *A questão do poder nas sociedades primitivas*. In: CLASTRES, Pierre. *Arqueologia da Violência*. S.P.: Editora Brasiliense, 1980, p.105-111.

6ª Sessão: Poder e simbolismo

COHEN, Abner. “Relações de poder e comportamento simbólico” e “A dialética da interdependência simbólico-política”. In: 1978. *Homem bidimensional*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

GEERTZ, Clifford. “Introdução”; “Definição política: as fontes da ordem”; “Conclusão: Bali e a teoria política”. In *Negara. O Estado-teatro no século XIX*. Lisboa: Difel; 1991.

ELIAS, Norbert. *A sociedade de corte*. J. Zahar, (Cap: “Etiqueta e cerimonial: comportamento e mentalidade dos homens como funções da estrutura de poder de sua sociedade”), pp. 97-131.

Peirano, M. 2002. “Rituais como estratégia analítica e abordagem etnográfica” “A análise antropológica de rituais”. In: *O Dito e o Feito, ensaios de antropologia dos rituais*. Peirano M. Org. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

Teixeira, Carla C. 2002. “Das bravatas. Mentira ritual e retórica da desculpa na cassação de Sérgio Naya”. In: *O Dito e o Feito, ensaios de antropologia dos rituais*. Peirano M. Org. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

7ª Sessão: Bourdieu: Espaço social e poder simbólico

BOURDIEU, Pierre. *Coisas ditas* (Cap. Espaço social e poder simbólico; Da regra as estratégias). São Paulo: 2004.

BOURDIEU, Pierre. A gênese do conceito de habitus e campo. In O poder simbólico. Difel: 1989

BOURDIEU, Pierre. A distinção. São Paulo:2006 (Introdução e Primeira parte: Crítica social do julgamento do gosto).

Leitura Complementar:

BOURDIEU, Pierre. Modos de Dominação. in A Produção da Crença; contribuição para uma economia dos bens simbólicos. São Paulo: Zouk, 2002, pp. 193-219.

BOURDIEU, Pierre. O mercado de bens simbólicos. In: A Economia das trocas simbólicas, pp. 99-181.

8ª Sessão: Bourdieu II: campos de poder

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico (cap 1, 2 e 5). Lisboa/Rio de Janeiro: DIFEL/Bertrand Brasil.

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas (Parte II Linguagem e poder simbólico).

BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas (cap 4: Espírito de Estado: gênese e estrutura do campo burocrático e cap 7: O ponto de vista escolástico). Papirus: 1996.

Leitura complementar:

BOURDIEU, Pierre. "Esboço de auto-análise". S.P.: Cia das Letras, 2005 (org. S. Miceli).

BOURDIEU, Pierre. "Structures, Habitus, Power: basis for a theory of symbolic power". Em: Outline of a Theory of Practice. Cambridge: Cambridge University Press. 1977.

FOUCAULT, Michel. "The subject and power". Em: Hubert Dreyfus e Paul Rabinow. Michel Foucault, beyond structuralism and hermeneutics. Chicago: the University of Chicago Press. 1983.

9ª Sessão: Formação do Estado: violência, monopólio do uso da força e autocontrole

ELIAS, Norbert. "Processos de formação de Estados e construção de nações". Em: Escritos e esaios, 1: Estado, processo e opinião pública. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2006.

ELIAS, Norbert. Os Alemães. Cap 1 Civilização e informalização, em particular item B "Duelo e filiação na classe dominante imperial: exigir e dar satisfação" pp. 52-116, 1997.

GOFFMAN, E. Manicômios, Prisões e Conventos, S.Paulo, Perspectiva, 1974, pp. 13-108 ("As características das instituições totais").

10ª Sessão: Foucault e a microfísica do poder

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. São Paulo: 2005 (Introdução, partes I, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII).

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. 2005. Petrópolis, Vozes. (1ª parte-cap 1, 3ª parte-cap 1 e 3). DELEUZE, Gilles. Do arquivo ao diagrama In: Foucault. Editora Brasiliense: 2008.

Leitura complementar:

SOUZA LIMA, Antonio Carlos. Um Grande Cerco de Paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Petrópolis: Vozes. 1995.

11ª Sessão: Foucault e os dispositivos de poder

FOUCAULT, Michel. Ditos e escritos IV: Estratégia, Poder-Saber (selecionar).

FOUCAULT., Michel. História da sexualidade 1: vontade de saber (partes II, IV e V).

RABINOW, Paul. Antropologia da Razão. Rio de Janeiro. Relume Dumara:1999 (Cap 1 e 2).

FARNI NETO, Leon. Biopolítica : as formulações de Foucault. Florianópolis. Cidade Futura: 2010.

Leitura Complementar:

FOUCAULT, Michel. Naissance de la biopolitique. Cour a College de France, 1978-1979. Paris: Seuil-Gallimard, 2004

12ª Sessão: Nação, etnicidade, poder e violência

ANDERSON, Benedict. Imagined Communities. Londres: Verso. 1991. (Prefácio, Introdução e Capítulos 2,3,4, 11). Há versão em português.

TAUSSIG, Michel. Xamanismo, colonialismo, e o homem selvagem. São Paulo. Paz e Terra: 1993 (primeira parte: terror).

WOLF, Eric “A Virgem de Guadalupe: um símbolo nacional mexicano” in Antropologia e Poder: Contribuições de Eric Wolf, 219-226.

WOLF, Eric. Nacionalismo camponês em um vale dos Alpes” in *Antropologia e Poder: Contribuições de Eric Wolf*, 243-255.

Leitura complementar:

BHABHA, Homi K. “DissemiNação: o tempo, a narrativa e as margens da nação moderna”. Em: O Local da Cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2003.

GUPTA Akhil, *Imagining Nations*. In *A companion to the Anthropology of Politics*. (org.) David Nugent e Joan Vincent. Blackwell Publishing 2007, pp 267-281

13ª Sessão: Poder e capitalismo: cultura ou ideologia ?

WOLF, Eric. *Cultura: Panacéia ou Problema*. In: FELDMAN-BIANCO e RIBEIRO (org). *Antropologia e Poder: Contribuições de Eric Wolf*. Editoras UnB, Unicamp e Imprensa Oficial, 2003., pp 291-306.

WOLF, Eric. *Os Moinhos da Desigualdade: Uma abordagem marxista*. In: *Antropologia e Poder: Contribuições de Eric Wolf*. pp.267- 290.

WOLF, Eric. *Encarando o poder: velhos insights, novas questões*. In. *Antropologia e Poder: Contribuições de Eric Wolf*. Editoras UnB, Unicamp e Imprensa Oficial, 2003, 325-344.

SAHLINS, Marshall. *Cosmologias do Capitalismo: O Setor Trans-Pacífico do Sistema Mundial*. In: *Cultura na Prática*. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 2004.

SAHLINS, Marshall. “O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: Porque a cultura não é um objeto em vias de extinção”, *Mana*, Vol. 31 e 23, 1997.

SAHLINS, Marshall: “Adeus aos Tristes trópicos: a etnografia no contexto da moderna história mundial”, em *Cultura na Prática*, Editora UFRJ, Rio de Janeiro 2004, pág. 503 – 534

14ª Sessão: Poder, autoridade e etnografia

CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica*. Rio de Janeiro. Editora UFRJ:2002 (selecionar).

SAID, Edward. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras. 1990. (Introdução e Capítulo 1).

Strathern, Marilyn. *O gênero da dádiva*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2006. Prefácio (p.19 - 23), Cap. 1: *Estratégias Antropológicas* (p. 27 - 51), Cap. 2: *Um lugar no debate feminista* (p. 53 - 77)

15ª Sessão: Avaliação do curso